

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES ORTODÔNTICOS

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Savio Ferreira Cerqueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico de alta prevalência, caracterizado por colapsos recorrentes das vias aéreas superiores que levam à hipóxia intermitente e fragmentação do sono. Se não tratada, a AOS acarreta severas consequências sistêmicas, incluindo aumento do risco cardiovascular, hipertensão arterial e déficits neurocognitivos, impactando negativamente a qualidade de vida do paciente (GAMBINO et al., 2022). Embora a terapia com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) seja considerada o tratamento padrão-ouro, a baixa adesão e tolerância por parte dos pacientes representam desafios clínicos significativos. Essa lacuna terapêutica evidencia a necessidade de abordagens alternativas, nas quais a Ortodontia, por meio da terapia com aparelhos orais (OAT), emerge como uma intervenção eficaz e consolidada no manejo da AOS (ALANSARI, 2022).a

Objetivo

Apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, a participação da Ortodontia no tratamento de pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono, abordando suas causas, manifestações e o impacto na vida do paciente, com ênfase nos aparatos ortodônticos utilizados e na importância de uma abordagem terapêutica multidisciplinar.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura narrativa, conduzida para analisar publicações científicas sobre o papel da Ortodontia no manejo da AOS. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): “apneia obstrutiva do sono”, “Aparelhos Ortodônticos”, “Placas Oclusais” e “Apneia”. Foram incluídos artigos de revisão, ensaios clínicos e meta-análises publicados entre 2018 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a eficácia, indicações e efeitos colaterais dos aparelhos orais. Após a aplicação dos critérios, 25 estudos foram selecionados pela sua relevância para a síntese dos dados, que foram organizados e discutidos de forma descritiva.

Resultados e Discussão

A literatura analisada confirma que a Terapia com Aparelhos Orais (OAT), especialmente com os Dispositivos de Avanço Mandibular (MADs), é a principal alternativa ao CPAP para pacientes com AOS de grau leve a moderado e

para aqueles com AOS grave, intolerantes ao CPAP (ALANSARI, 2022). O mecanismo de ação dos MADs baseia-se no avanço da mandíbula e da língua, aumentando a dimensão das vias aéreas superiores e prevenindo seu colapso. Embora o CPAP demonstre maior eficácia na redução do Índice de Apneia-Hipopneia (IAH), estudos indicam que a maior adesão aos MADs resulta em desfechos clínicos semelhantes na melhora da sonolência diurna, qualidade de vida e até mesmo em parâmetros como pressão arterial e função endotelial (GUIMARÃES et al., 2021). O sucesso da terapia está associado a uma seleção criteriosa do paciente, considerando fatores como IMC, gravidade da AOS e saúde periodontal. Além dos MADs, a literatura aponta a relevância de intervenções ortodôntico-cirúrgicas, como o avanço maxilomandibular (MMA), para casos complexos.

Conclusão

A abordagem precoce e personalizada é essencial para o sucesso terapêutico, considerando-se fatores como a idade, o padrão esquelético e a etiologia da maloclusão. Além disso, estudos relatam que a correção oportuna da mordida cruzada pode prevenir assimetrias faciais, disfunções temporomandibulares e desvios funcionais mandibulares, melhorando não apenas a função mastigatória, mas também a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

ABID, R. et al. Non-CPAP Therapies for Obstructive Sleep Apnea in Adults. *Missouri Medicine*, v. 121, n. 5, p. 385-390, set./out. 2024. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39421466/> >. Acesso em: 13 set. 2025.

ALANSARI, R. A. The role of orthodontics in management of obstructive sleep apnea. *The Saudi Dental Journal*, v. 34, n. 3, p. 194-201, 2022. DOI: 10.1016/j.sdentj.2022.02.001. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35935723/>. Acesso em: 13 set. 2025.

GUIMARÃES, T. M. et al. The treatment of mild OSA with CPAP or mandibular advancement device and the effect on blood pressure and endothelial function after one year of treatment. *Journal of Clinical Sleep Medicine*, v. 17, n. 2, p. 149-158, fev. 2021. DOI: 10.5664/jcsm.8822. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11482849/#sec2>. Acesso em: 13 set. 2025.